



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	LINFONODO AXILAR COMO SENTINELA NAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS DE CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA UNILATERAL TOTAL
<b>Autor</b>	AMANDA MOREIRA CEZAR JUNQUEIRA
<b>Orientador</b>	EMERSON ANTONIO CONTESINI

## **LINFONODO AXILAR COMO SENTINELA NAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS DE CADELAS SUBMETIDAS À MASTECTOMIA UNILATERAL TOTAL**

**Autor: Amanda M.C. Junqueira**

**Orientador: Prof. Dr. Emerson Antonio Contesini**

**Instituição: Faculdade de Veterinária/ Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Introdução: O estudo dos tumores de mama que afetam cadelas é de grande importância devido à alta frequência com que surgem na clínica de pequenos animais, sendo a neoplasia mais comum em cadelas. É necessário obter maior conhecimento sobre a circulação linfática na glândula mamária e suas possibilidades de comunicação para que a técnica cirúrgica adequada seja escolhida. O presente estudo teve como objetivo avaliar a importância da retirada do linfonodo axilar com auxílio do corante azul patente em neoplasias mamárias de cadelas e foi realizado sob aprovação da Comissão de Ética no Uso de Animais da UFRGS (CEUA) sob o número 26411.

Metodologia: Nesse experimento foram avaliadas 49 cadelas com neoplasia mamária submetidas a mastectomia unilateral total. O corante azul patente 2,5% foi aplicado na região intradérmica periareolar da mama torácica cranial como forma de identificação da drenagem linfática da mama e a localização do gânglio linfático na região axilar das pacientes. Após sua ressecção, o linfonodo foi submetido a análise histopatológica e imuno-histoquímica para procura de metástase.

Resultados: Foram encontrados 8 (16,33%) animais com metástase em linfonodo axilar, sendo 7 pela histopatologia e 1 somente pela técnica de imuno-histoquímica usando o anticorpo pancitoqueratina. Um animal que apresentava nódulo mamário em mama abdominal caudal apresentou metástase em linfonodo axilar, o que sugere que a presença de tumor provoca linfangiogênese, ou seja, neoformação na drenagem linfática perdendo o padrão de drenagem da cadeia mamária já descrito.

Conclusões: Esse estudo mostrou que a técnica de coloração de linfonodo axilar foi de fácil execução, facilitou a retirada do linfonodo axilar, sendo indicada sua retirada em mastectomia de cadelas devido à significativa presença de metástase nesse gânglio.